



FACULDADE CESMA DE MARACANAÚ
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

CRISTIANE TEIXEIRA BRAGA

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARACANAÚ – CEARÁ
2022

CRISTIANE TEIXEIRA BRAGA

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de curso para a aprovação do TCC apresentado a Faculdade Cesma de Maracanaú - FACESMA, como requisito parcial para a obtenção de nota.

Orientador (a): Dra. Carla Poennia Gadelha Soares

MARACANAÚ – CEARÁ

2022

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cristiane Teixeira Braga¹

Resumo

O presente trabalho traz em sua temática a importância da afetividade na educação infantil com o objetivo de buscar e investigar a existência do afeto na relação professor/aluno e sua total importância no processo ensino aprendizagem, onde essa relação pode influenciar o seu desenvolvimento em toda sua infância, adolescência até mesmo na sua vida adulta de maneira positiva, pois a fase da infância é a primeira experiência onde a criança sai do aconchego dos seus pais e do conforto do seu lar, sendo colocada em um ambiente totalmente diferente do que elas estão habituadas, e nesse sentido buscamos através desse trabalho consolidar estratégias pedagógicas dentro do ambiente escolar que desenvolvam o afeto e suas principais contribuições para o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos. O trabalho fundamenta-se teoricamente a partir do estudo Freire (1996) Henri Wallon (1979-1962) Henri Wallon (2007) e Oliveira (2002) em suas perspectivas de desenvolvimento ao afeto e a aprendizagem para alcançar o objetivo deste trabalho, foi realizada pesquisa com professores da educação básica e pesquisa bibliográfica relacionada ao tema. O estudo faz algumas ponderações acerca do olhar pedagógico para se trabalhar na educação infantil, com foco na importância do afeto fundamentando as relações sociais e afetivas, respeitando o processo de formação possibilitando a reflexão, autonomia e a socialização das crianças, favorecendo a capacidade de agregar o afeto e a aprendizagem na construção da identidade do aluno.

Palavras-chave

Educação infantil. Afetividade. Professor/aluno.

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda o tema a importância da afetividade na educação infantil que tem demonstrado bastante relevância no âmbito educacional e social. Faz parte de uma sociedade onde se diz ser racional, onde as emoções vêm demonstrado por sua vez não fazer parte dos padrões atuais da sociedade capitalista, vislumbra-se a tentar entender de forma mais clara o papel, ou a ausência da mesma dentro do cenário escolar. As relações afetivas encontram-se reprimidas, esquecidas e inutilizadas, são várias as ocasiões de comportamento pautadas nos valores e relações sociais que são importantes e que determinam atitudes adequadas para a relação social, acadêmica e profissional entre outros.

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Cesma de Maracanaú – FACESMA.

Segundo Freire (1996, p.1)Freire. A afetividade não se acha excluída da cognoscibilidade “Mas é preciso tomar cuidado tanto com a falta de afeto como com afetos desordenados ou verdadeiros sentimentos. O autor relata que os sentimentos, entretanto, são sonhos e desejos que demonstram os afetos de uma pessoa de maneira que a falta de afetividade na vida de uma criança causa muitos danos tanto emocionais como pedagógicos.

Falar de educação é poder direcionar em diversos contextos a importância de citar as emoções no ambiente educacional, a afetividade no espaço escolar é de fundamental importância para que ocorra uma melhor adaptação a este novo ambiente a qual as crianças serão inseridas, levando em consideração que a mesma possa aprender de uma forma mais saudável, desenvolvendo em seu meio social de maneira positiva.

A importância da afetividade no desenvolvimento humano, segundo Wallon, baseia-se na afirmação que o ser humano, desde o seu nascimento é envolvido pela afetividade que afeta o desempenho um papel fundamental em seu desenvolvimento e no seu estabelecimento de boas relações sociais. A afetividade e a inteligência as duas estão exatamente ligadas às emoções e na construção de indivíduo sadio. Podemos ponderar que a afetividade, pode ser considerada tudo aquilo que afeta de maneira negativa e positiva a vida das pessoas, para que as crianças manifestem sua inteligência se faz necessário estimular o afeto tendo sempre a consciência que a criança necessita ser amada e acolhida.

O principal objetivo deste artigo é buscar investigar a existência da afetividade na relação professor/aluno e sua total importância para a aprendizagem no processo da educação infantil, fazer com que haja maior consideração em relação à afetividade, sobre sua relevância na educação infantil e suas possíveis possibilidades para a construção do conhecimento e do convívio no meio social.

Para auxiliar nessa discussão iremos abordar Freire (1996) Henri Wallon (1979-1962) Henri Wallon (2007) e Oliveira (2002), sobre a importância da afetividade na educação infantil, buscando fazer relação entre o que os autores apresentam e o objetivo do trabalho.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

A influência da afetividade para a construção do desenvolvimento do ser humano e da sua aprendizagem, é sabido que de certa forma as pessoas são afetadas pelo o contexto social ao qual estão incluídas. A construção de elo se dá através da convivência em sociedade que são essenciais para que aconteça o desenvolvimento afetivo.

Conforme Wallon (2002) o sentimento também é construído a partir da relação que as pessoas estabelecem entre si, de modo que está dá ao ser a noção de que ele é. Essa ideia de

ser interfere diretamente na forma como ela enxergará o mundo, e também no papel que ela desempenha na sociedade em sua forma de compreender o outro. Então cabe aos docentes disponibilizar momentos que trabalhem a afetividade tentando estimular as emoções para que os alunos expressem seus sentimentos, visto que desta forma pode contribuir para a construção da cidadania.

Quando falamos infância e educação infantil, pode ser que ocorram diversas mudanças no decorrer dos tempos. A infância é a fase da curiosidade e das descobertas, onde é importante ficar atento aos cuidados com as crianças. Na história da educação, temos diversas convicções de que a infância e na maioria delas não tinham a sensibilidade de enxergar as crianças com doçura e afeto, levando em consideração as suas fases de crescimento, com respeito a sua idade, seu tamanho e suas limitações. Nos tempos antigos na idade média a educação das crianças era de responsabilidade das famílias, principalmente das mulheres, as crianças eram desmamados muito cedo para que logo pudessem ajudar os adultos nas atividades diárias, os cuidados não se mantinham por muito tempo, ou seja, as famílias não tinham muitos vínculos afetivos com as crianças., elas teriam que aprender o ofício muito cedo e eram vistas como adultos em miniatura, contudo as crianças eram tratadas com indiferenças e frieza, não tinham valor e não eram favorecidas com as condições de higiene, por isso que o índice de mortalidade infantil era cada vez mais grande.

Segundo historiador Philippe Áries, em seu livro publicado, originalmente em 1960 e traduzido no Brasil como história social da criança e da família (1981), foram registradas inúmeras mudanças na família e no surgimento do sentimento da infância a partir do século XVII. Segundo o autor foram ocorrendo algumas mudanças devido a vários movimentos que foram dando importância às instituições fundamentais da educação.

A AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A educação infantil atualmente é uma das fases que exige bastante atenção por parte das instituições escolares, sabendo que é direito de todas as crianças terem atendimentos pedagógico de qualidade desde pequenas, pois desde o nascimento ela precisa de uma pessoa que cuide dela e ensine a desenvolver suas habilidades, pois toda criança merece respeito, carinho, afeto para que ao passar do tempo desenvolva sua personalidade e se torne um ser humano que saiba conviver em sociedade. É por meio da afetividade que nos identificamos e nos relacionamos com outras pessoas. Uma criança que recebe uma educação rígida, fria e mais distante em casa tende a encontrar dificuldade para se relacionar com outras crianças na escola. Da mesma forma que aquelas que convivem em um ambiente mais amoroso, com uma

constante demonstração de afeto demonstra ter um relacionamento melhor com os seus colegas.

Portanto isso acontece devido a afetividade está ligada diretamente às emoções, segundo o psicólogo Henri Wallon (1979_1962), é assim o processo de desenvolvimento da criança depende tanto da capacidade biológica quanto do ambiente em que ela convive. A criança vai absorver as informações de mundo da maneira dela, são várias as formas de como ela vai atuar e entender a concepção de mundo. É fato que os desafios que encontramos no dia a dia dentro do ambiente escolar não é fácil, algumas já chegam na escola com a autoestima comprometida, ansiosas, nervosas e isso afeta no processo de aprendizagem, então nesse contexto é importante acolher a criança para que ela se sinta valorizada no espaço escolar, isso pode favorecer no desenvolvimento das crianças em toda as dimensões: física, social, intelectual e afetiva.

A afetividade é primordial para o desenvolvimento infantil, é necessário que o professor de educação infantil saiba lidar com essa faixa etária, no dia a dia escolar, pois essa fase exige profissionais qualificados que saiba lidar de forma afetiva favorecendo a aprendizagem das crianças.

A AFETIVIDADE DENTRO DA RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Quando falamos em afetividade se faz necessário entender o verdadeiro papel no contexto educacional, sabendo que a função do professor é buscar e planejar estratégias educacionais que venham favorecer a aprendizagem dessas crianças, contemplando todas as fases das crianças para desenvolver sua personalidade. Segundo Oliveira (2002) este profissional deve apresentar uma formação teórica e prática para que as pessoas compreendam todos os princípios que norteiam seus trabalhos. Os vínculos afetivos entre professor e alunos ilustram o ensinar e o aprender onde os alunos se sentem acolhidos desde pequenos nessa fase inicial o afeto favorece o processo de aprendizagem. Logo o laço afetivo é formado entre criança e adultos, sendo esta fase inicial do processo de aprendizagem, sua posição é predominante e fundamental no início de sua vida a qual determina e facilita sua sobrevivência (Wallon, 2007).

Percebe-se que a relação professor/aluno, perpassa as áreas profissionais e institucionais, na realidade é uma convivência que envolve emoções e sentimentos que irão fazer parte da vida da criança. Percebe-se que a relação entre professor e aluno deve ser

embasada na troca de afetividade e diálogo como ponto relevante de elaboração do conhecimento e da parte emocional.

Freire (1996, p.96), demonstra as características do professor que busca envolver seus alunos efetivamente a partir de um pensar: O bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade dos movimentos do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem, cansam porque acompanham as idas e vindas de seus pensamentos, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas. (Freire, 1996, p 96).

Porém, a importância da afetividade se dá entre o respeito, a confiança entre professor e aluno, cabendo ao mesmo não permitir que esses sentimentos prejudiquem o seu dever como professor.

METODOLOGIA

A temática do presente artigo: A importância da afetividade na educação infantil se deve partir do desejo de buscar investigar a afetividade na relação entre professor e aluno, que contribui bastante para o processo de aprendizagem na educação infantil.

Nesse contexto, foi feita pesquisa que se caracterizam qualitativa na análise de dados para a obtenção dos mesmos, foi realizada pesquisa bibliográfica e pesquisa através de questionários estruturados com professores da educação infantil, que nos fez ter um olhar voltado a afetividade que para muitas crianças ainda acontece de forma negativa.

A pesquisa foi realizada pelo Google forms, o que nos permitiu retorno mais objetivo e rápido durante o estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Através de dados bibliográficos e pesquisa realizada pelo formulário eletrônico onde tiveram Participação de 20 professores dos quais todos atuam na educação infantil. A pesquisa contém alguns questionamentos acerca da importância da afetividade e da sua relevância na educação infantil.

Perguntamos" Você considera que a afetividade facilita no processo ensino aprendizagem?" Todos responderam positivamente e alguns deram suas opiniões que destacamos: Sim, a partir do afeto, do carinho os alunos desenvolvem de maneira positiva, os mesmos se sentem acolhidos no ambiente escolar. Sim, o afeto tem bastante relevância para a aprendizagem das crianças," A partir dessas respostas, podemos ressaltar a importância da

afetividade nas práticas educacionais, pois se caracterizam como uma forma de interação vinculada à aprendizagem."

Depois foi perguntado "Você acha importante a existência da afetividade na relação professor/aluno, acredita que a partir dessa relação o aluno possa se desenvolver de forma mais rápida e positiva? 95% responderam que sim, que através da afetividade o aluno começa a desenvolver seu cognitivo e vão melhorando seu desempenho escolar de maneira mais rápida, pois a partir dessa relação as crianças expressam seus sentimentos e confiança, criando vínculos afetivos, porém é visto que a relação professor/aluno é primordial para que os alunos desenvolvam sua aprendizagem.

Henri Wallon (2007) enfatiza que a afetividade está no centro, na apropriação e na construção do conhecimento humano, onde a expressão emocional é puramente social, precede e chega a superar os recursos cognitivos. (Dantas, apud. Wallon,2007), o autor diz que todos os seres humanos desde o seu nascimento já se tornam seres afetivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto percorrido na construção deste trabalho, chegamos à conclusão que a afetividade é de grande importância para o desenvolvimento da aprendizagem, é como fonte de desenvolvimento significativo, caracteriza se como um ensino lúdico, envolvendo sentimentos, emoções, estimulando o desenvolvimento social e integral das crianças. Sabendo que os adultos é uma dimensão do que vivenciaram na infância, apesar de que muitas vezes não é percebido, se faz necessário que se tenha um cuidado maior quando lidamos com as crianças. Destaca Se que os vínculos afetivos adquiridos na fase da infância terão reflexos positivos na vida adulta tanto nas emoções, quanto nas relações com o meio social, facilitando o diálogo a maneira de se expressar, seus desejos e sentimentos, aumentando sua autoestima e autoconfiança, contudo fortalece seus vínculos afetivos, concretizamos através de estudo bibliográficos resultados positivos que o afeto contribui para a formação social e cognitiva das crianças, salientamos o poder da afetividade na educação infantil consolidando os resultados obtidos no processo de ensino e aprendizagem, envolvendo os sentimentos e as emoções.

Consideramos relevante também o olhar atento dos educadores nessa etapa da educação, os mesmos devem estar sempre atentos às mudanças que ocorrem de forma tão rápida, não deixando que o afeto se perca durante o processo de desenvolvimento das crianças, a escola é uma parte fundamental no crescimento do indivíduo, e deve sempre buscar meios para que esse afeto permaneça dentro do ambiente escolar.

Assim como alguns documentos oficiais da educação infantil e alguns teóricos com os quais estudamos para a construção desse artigo, apontam que o afeto é essencial no funcionamento da inteligência, sem a existência do mesmo não existiria nem a motivação, nem as necessidades, nem interesses, haveriam consequências e problemas. O afeto se faz necessário para a construção da inteligência, assim podemos constatar a total importância que existe em trabalharmos este aspecto com cuidado, estando sempre atento às reações que as crianças demonstraram a partir da convivência e de sua interação social.

Referências

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BRAGA, Douglas (...) USP – Ano VI, n. 10, p. 15-40, 2015 / **A infância como objeto da história um balanço historiográfico**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

OLIVEIRA, José H. Barros de. **Freud e Piaget**: afectividade e inteligência. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil**: Fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Lisboa: Edições 70, 2007.